

Em Análise

Comércio internacional de mercadorias entre Portugal e os EUA - 2012 a 2017

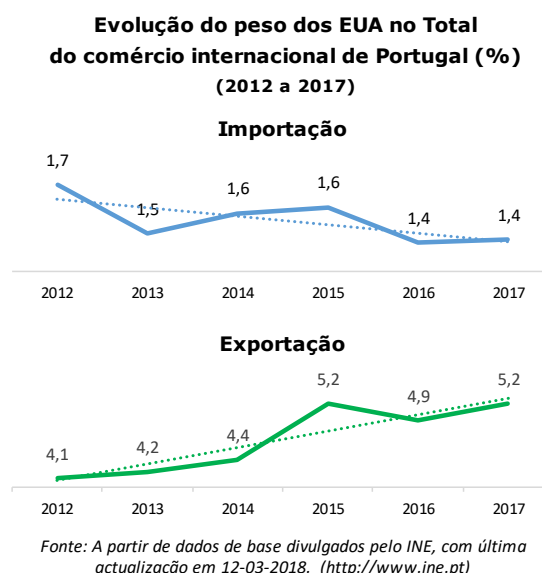
Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

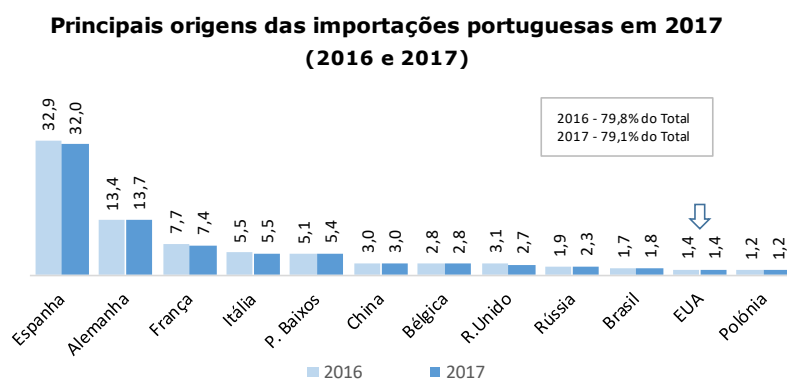
Sendo possíveis alterações futuras nos fluxos comerciais entre Portugal e os EUA, na sequência das recentes declarações do presidente daquele país, justifica-se desde já uma análise do tipo de produtos transacionados, principalmente do lado da exportação, seu peso relativo e áreas comerciais que poderão vir a ser de alguma forma afetadas por eventuais medidas que vierem a ser tomadas.

Entre 2012 e 2017 o peso das importações portuguesas com origem nos EUA foi tendencialmente decrescente, caindo de 1,7% para 1,4%.

Por sua vez, o peso das exportações, no mesmo período, foi tendencialmente crescente, subindo de 4,1% para 5,2%.

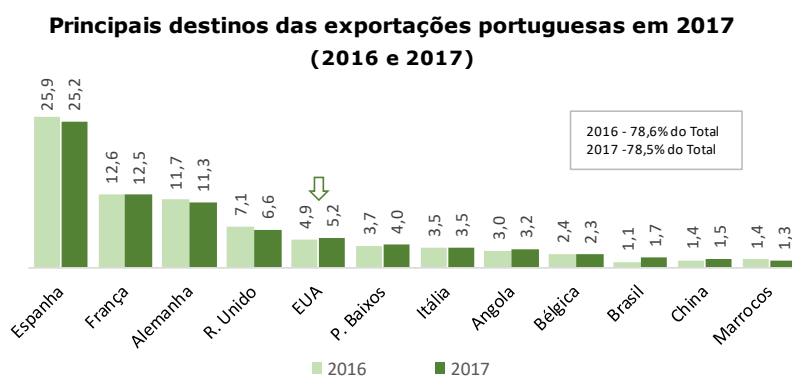


No período em análise, os EUA ocuparam a 3.^a ou a 4.^a posição nas importações portuguesas provenientes dos Países Terceiros, a 4.^a nos últimos dois anos, precedidos pela China, Rússia e Brasil, com 6,1% dos fornecimentos em 2017. Neste ano os EUA pesaram 1,4% nas importações globais, ocupando a 11.^a posição no “ranking”.



¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

Entre 2012 e 2014, os EUA ocuparam a 2.ª posição no “ranking” dos principais destinos das nossas exportações para os Países Terceiros, antecedidos de Angola, tendo ultrapassado este parceiro dos PALOP em 2015, para manter a primeira posição desde então. O peso dos EUA nas exportações portuguesas tem vindo a aumentar desde 2012, tendo passando de 4,1% para 5,2% em 2017, em termos globais, e de 14,2% para 19,9% face ao conjunto dos Países Terceiros.



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 12-03-2018. (<http://www.ine.pt>)

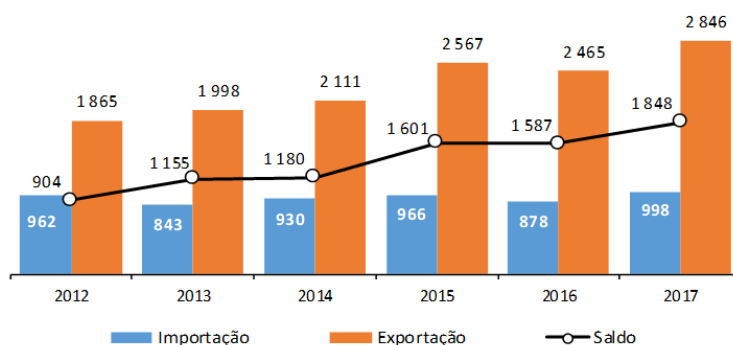
2. Balança comercial

A balança comercial de Portugal com os EUA foi favorável a Portugal ao longo dos últimos seis anos, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações.

Balança Comercial de Portugal com os EUA - 2012 a 2017 -

milhões de Euros e %

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Importação (Cif)	962	843	930	966	878	998
TVH	-	-12,4	10,4	3,9	-9,1	13,6
Exportação (Fob)	1865	1998	2111	2567	2465	2846
TVH	-	7,1	5,7	21,6	-4,0	15,4
Saldo (Fob-Cif)	904	1155	1180	1601	1587	1848
TVH	-	27,8	2,2	35,6	-0,8	16,4
Cobertura (Fob/Cif) (%)	194,0	237,1	226,9	265,7	280,8	285,2



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 12-03-2018. (<http://www.ine.pt>)

O saldo positivo da Balança Comercial aumentou consistentemente, com uma ligeira inflexão em 2016, situando-se em 1,8 mil milhões de euros em 2017.

3. Importações por grupos de produtos

Para uma análise do tipo de produtos transacionados, as 97 posições a dois dígitos da Nomenclatura Combinada de codificação de mercadorias em uso na UE, foram agregadas em 11 grupos de produtos (ver Anexo).

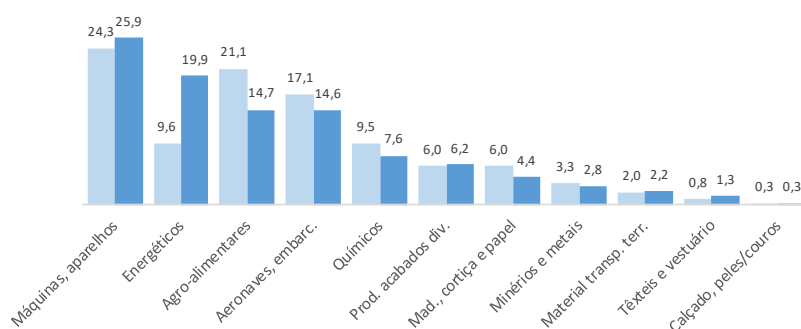
Em 2017, os grupos de produtos com maior peso nas importações portuguesas com origem nos EUA foram “Máquinas, aparelhos e partes” (25,9%), “Energéticos” (19,9%), “Agroalimentares” (14,7%) e “Aeronaves, embarcações e partes” (14,6%).

Com menor expressão seguiram-se os grupos “Químicos” (7,6%), “Produtos acabados diversos” (6,2%), “Madeira, cortiça e papel” (4,4%), “Minérios e metais” (2,8%), “Material de transporte terrestre e partes” (2,2%), “Têxteis e vestuário” (1,3%) e “Calçado, peles e couros” (0,3%).

**Importações portuguesas com origem nos EUA por grupos de produtos
- Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017 -**

	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)		% do Mundo 2017
	2016	2017	Diferença		2016	2017	
TOTAL	877 946	997 763	119 818 ↗	13,6	100,0	100,0	1,4
Agro-alimentares	185 449	147 004	-38 445 ↘	-20,7	21,1	14,7	1,4
Energéticos	84 204	198 817	114 613 ↗	136,1	9,6	19,9	2,5
Químicos	83 548	76 170	-7 378 ↘	-8,8	9,5	7,6	0,7
Madeira, cortiça e papel	52 532	43 517	-9 014 ↘	-17,2	6,0	4,4	2,0
Têxteis e vestuário	7 372	13 235	5 863 ↗	79,5	0,8	1,3	0,3
Calçado, peles e couros	2 501	2 825	324 ↗	13,0	0,3	0,3	10,1
Minérios e metais	29 251	28 369	-881 ↘	-3,0	3,3	2,8	0,5
Máquinas, aparelhos e partes	213 312	257 943	44 631 ↗	20,9	24,3	25,9	2,2
Material transp. terrestre e partes	17 173	21 883	4 711 ↗	27,4	2,0	2,2	0,3
Aeronaves, embarcações e partes	149 750	146 076	-3 673 ↘	-2,5	17,1	14,6	17,3
Produtos acabados diversos	52 855	61 924	9 069 ↗	17,2	6,0	6,2	1,5

Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 12-03-2018. (<http://www.ine.pt>)

4. Exportações por grupos de produtos

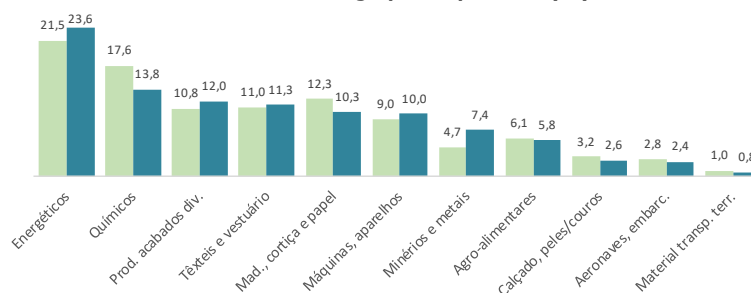
Em 2017, os grupos de produtos com maior peso nas exportações portuguesas com destino aos EUA foram “Energéticos” (23,6%), “Químicos” (13,8%), “Produtos acabados diversos” (12%), “Têxteis e vestuário” (11,3%), “Madeira, cortiça e papel” (10,3%), “Máquinas, aparelhos e partes” (10%), “Minérios e metais” (7,4%) e “Agroalimentares” (5,8%).

Com pesos inferiores alinharam-se depois os grupos “Calçado, peles e couros” (2,6%), “Aeronaves, embarcações e partes” (2,4%) e “Material de transporte terrestre e partes” (0,8%).

**Exportações portuguesas com destino aos EUA por grupos de produtos
- Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017 -**

	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)		% do Mundo 2017
	2016	2017	Diferença		2016	2017	
TOTAL	2 465 195	2 845 602	380 407 ↗	15,4	100,0	100,0	5,2
Agro-alimentares	150 537	166 113	15 576 ↗	10,3	6,1	5,8	2,4
Energéticos	530 206	672 732	142 526 ↗	26,9	21,5	23,6	17,0
Químicos	433 092	393 518	-39 574 ↘	-9,1	17,6	13,8	5,7
Madeira, cortiça e papel	304 060	292 038	-12 022 ↘	-4,0	12,3	10,3	7,0
Têxteis e vestuário	270 279	322 801	52 522 ↗	19,4	11,0	11,3	6,1
Calçado, peles e couros	78 420	73 898	-4 521 ↘	-5,8	3,2	2,6	3,2
Minérios e metais	115 999	209 456	93 458 ↗	80,6	4,7	7,4	3,9
Máquinas, aparelhos e partes	222 589	283 293	60 704 ↗	27,3	9,0	10,0	3,4
Material transp. terrestre e partes	24 546	21 615	-2 931 ↘	-11,9	1,0	0,8	0,4
Aeronaves, embarcações e partes	69 562	69 615	53 ↗	0,1	2,8	2,4	15,5
Produtos acabados diversos	265 905	340 523	74 618 ↗	28,1	10,8	12,0	6,6

Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 12-03-2018. (<http://www.ine.pt>)

4.1. Principais tipos de produtos incluídos nos grupos de produtos

Em 2017, os principais tipos de produtos integrados em cada um dos grupos de produtos foram:

- **Energéticos** – principalmente gasolinas para motor 95 e 98 (95%);
- **Químicos** – com destaque para os produtos farmacêuticos (44,7%) e borracha e suas obras (32,6%);
- **Produtos acabados diversos** – principalmente mobiliário (24,9%), produtos cerâmicos (20,7%), aparelhos de ótica e de precisão (16%), obras de pedra e semelhantes (12,1%), armas e munições (9%), relojoaria (8,8%), vidro e suas obras (4%), brinquedos e jogos (1,8%);
- **Têxteis e vestuário** – designadamente têxteis e suas obras (68,5%) e vestuário e acessórios (31,5%);
- **Madeira, cortiça e papel** - principalmente cortiça e suas obras (57,8%) e papel e cartão (37,2%);
- **Máquinas, aparelhos e partes** – com predominância das máquinas e aparelhos eléctricos (54,3%) sobre os mecânicos (45,7%);
- **Minérios e metais** – essencialmente metais (92,5%);
- **Agroalimentares** – principalmente vinhos e outras bebidas alcoólicas (51,2%), peixe, crustáceos e moluscos (15%), entre outros produtos (30,7%), como preparações de produtos hortícolas e frutas (8,7%), preparações à base de cereais (7,8%), gorduras e óleos (4,1%) e preparações de carne, peixe, crustáceos e moluscos (4%);
- **Calçado, peles e couros** – essencialmente calçado (97,8%);
- **Aeronaves, embarcações e partes** – principalmente aviões (83,4%) e partes de aviões ou helicópteros (15,6%);
- **Material de transporte terrestre e partes** – com destaque para as partes e acessórios de veículos automóveis (75%) e partes e acessórios de ciclos (13,2%).

4.2. Desagregação das exportações do grupo “Minérios e metais”

Atendendo ao anúncio recentemente feito pelo presidente dos EUA de possível aplicação futura de tarifas aduaneiras às importações de aço e de alumínio, de momento aparentemente apenas aplicáveis às importações destes produtos provenientes da China, interessará avaliar, desde já, o possível impacto dessas restrições nas exportações portuguesas de “Minérios e metais” para este mercado.

Em 2017, as exportações destes produtos para os EUA representaram 7,4% das exportações totais (4,7% em 2016), sendo o grupo de produtos que registou a maior taxa de crescimento em valor face ao ano anterior (+80,6%), a que correspondeu o maior acréscimo em euros (+93,5 milhões) a seguir ao grupo “Energéticos” (+142,5 milhões). As exportações de “Minérios e metais” centraram-se na área dos **metais**, que representaram 92,5% deste grupo de produtos, com uma taxa de variação homóloga de +90,9%.

Cerca de metade destas exportações incidiram em “Ferro fundido, ferro e aço”, principalmente barras de ferro e de aço não ligado, com um assinalável incremento de 53 milhões de euros face ao ano anterior (+277,4%) e “Barras e perfis de ferro ou aço inoxidável” (+76,1%). Seguiram-se as “Obras de ferro fundido, ferro ou aço”, que representaram cerca de 1/4 das exportações do grupo, com um crescimento de +29,1% em valor, onde sobressaíram as estacas-pranchas e perfis por soldadura e as cordas e cabos para uso não elétrico.

Entre os restantes tipos de produtos, uma referência ao “Alumínio e suas obras”, um dos alvos anunciados que, pesando apenas 3,6% do total do grupo em 2017, registou um acréscimo em valor de +146,4% face a 2016.

Exportação portuguesa de “Minérios e metais” para os EUA desagregados por principais produtos (2016 e 2017)

	milhares de Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
Total dos “Minérios e metais”	115 999	209 456	80,6 ↗	100,0	100,0
Minérios	14 475	15 652	8,1 ↗	12,5	7,5
Minérios de tungsténio e concentrados	10 036	11 197	11,6 ↗	8,7	5,3
Outros	4 439	4 455	0,4 ↗	3,8	2,1
Metais	101 524	193 804	90,9 ↗	87,5	92,5
Ferro fundido, ferro e aço	27 211	102 698	277,4 ↗	23,5	49,0
- Barras de ferro/aço não ligado	4 934	58 697	1 089,6 ↗	4,3	28,0
- Barras e perfis de aço inox, n.e.	18 458	32 507	76,1 ↗	15,9	15,5
- Perfis de ferro ou aço não ligado, n.e.	6	6 688	1E+05 ↗	0,0	3,2
- Laminados planos, de ferro/aço não ligado	2 661	2 499	-6,1 ↘	2,3	1,2
- Fios ferro/aço não ligado, em rolos	867	1 691	95,0 ↗	0,7	0,8
- Outros	284	616	116,8 ↗	0,2	0,3
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	40 058	51 728	29,1 ↗	34,5	24,7
- Estacas-pranchas; perfis por soldadura	9 334	16 778	79,8 ↗	8,0	8,0
- Cordas e cabos, para uso não elétrico	12 144	14 332	18,0 ↗	10,5	6,8
- Serviços de mesa e artigos de uso doméstico	4 124	6 259	51,8 ↗	3,6	3,0
- Obras de ferro ou aço, não especificadas	3 819	3 324	-12,9 ↘	3,3	1,6
- Correntes, cadeias, e suas partes	2 989	2 687	-10,1 ↘	2,6	1,3
- Recipientes para gases	1 256	1 886	50,1 ↗	1,1	0,9
- Construções e partes (torres, caixilhos, etc.)	3 844	1 596	-58,5 ↘	3,3	0,8
- Reservatórios, tambores, latas e semelhantes	644	1 556	141,6 ↗	0,6	0,7
- Artefactos de higiene ou de toucador	514	1 305	153,8 ↗	0,4	0,6
- Outros	1 390	2 004	44,2 ↗	1,2	1,0
Ferramentas, cutelaria/talheres, metais comuns	15 907	14 250	-10,4 ↘	13,7	6,8
- Ferramentas intercambiáveis	4 282	5 512	28,7 ↗	3,7	2,6
- Aparelhos para servir alimentos ou bebidas	6 880	3 782	-45,0 ↘	5,9	1,8
- Colheres, garfos, conchas e semelhantes	1 602	1 786	11,5 ↗	1,4	0,9
- Limas, grosas, alicates e outras ferramentas	953	1 073	12,6 ↗	0,8	0,5
- Facas de lâmina cortante ou serrilhada	950	795	-16,3 ↘	0,8	0,4
- Plaquetas, varetas etc., de carbonetos metálicos	199	390	95,9 ↗	0,2	0,2
- Facas e lâminas cortantes para máquinas	203	378	86,1 ↗	0,2	0,2
- Serras manuais e folhas de todos os tipos	773	362	-53,2 ↘	0,7	0,2
- Outros	66	173	162,1 ↗	0,1	0,1
Obras diversas de metais comuns	5 995	7 966	32,9 ↗	5,2	3,8
- Ferragens para móveis, portas, janelas, etc.	2 819	4 351	54,4 ↗	2,4	2,1
- Cadeados, fechaduras e ferrolhos	1 991	2 358	18,4 ↗	1,7	1,1
- Fechos/fivelas para vestuário, calçado e outros	409	601	47,0 ↗	0,4	0,3
- Tampas, cápsulas, acessórios para embalagem	383	491	28,2 ↗	0,3	0,2
- Sinos, campainhas, molduras e espelhos	251	123	-51,1 ↘	0,2	0,1
- Outros	142	42	-70,2 ↘	0,1	0,0
Alumínio e suas obras	3 079	7 588	146,4 ↗	2,7	3,6
- Obras não especificadas	1 902	2 569	35,1 ↗	1,6	1,2
- Barras e perfis, de alumínio, não especificadas	247	2 497	911,1 ↗	0,2	1,2
- Construções e partes (torres, caixilhos, etc.)	785	2 009	156,1 ↗	0,7	1,0
- Outros	146	513	250,9 ↗	0,1	0,2

(continua)

	milhares de Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
Cobre e suas obras	1 182	5 852	395,3 ↗	1,0	2,8
- Tubos de cobre	57	4 697	8 114,8 ↗	0,0	2,2
- Artigos de uso doméstico, higiene ou toucador	881	1 054	19,7 ↗	0,8	0,5
- Outros	244	101	-58,5 ↘	0,2	0,0
Metais preciosos, folheados ou chapeados	7 739	3 383	-56,3 ↘	6,7	1,6
- Artefactos de joalheria e suas partes	6 772	2 651	-60,9 ↘	5,8	1,3
- Artefactos de ourivesaria e suas partes	781	389	-50,2 ↘	0,7	0,2
- Outros	186	343	83,8 ↗	0,2	0,2
Outros metais comuns	353	340	-3,7 ↘	0,3	0,2
Por memória:					
Total da exportação para os EUA	2 465 195	2 845 602	15,4 ↗	-	-
Peso dos "Minérios e metais" no Total	4,7	7,4	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 12-03-2018.
(<http://www.ine.pt>)

5. "Mirror statistics"

Há divergências, por vezes acentuadas, entre os dados estatísticos registados no país de origem e no país de destino para determinadas transações, neste caso entre os dados de fonte *International Trade Centre* (ITC) reproduzindo dados COMTRADE (fornecidos à ONU pelos EUA) para o ano de 2016 e *Census Bureau* dos EUA, para 2017, e os dados de fonte Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE). Sendo certo que a conversão dos dados nacionais de valores Cif em Fob e vice-versa, para comparação com os dados americanos, por utilização de um fator médio (0,9533) não é suscetível de conduzir a resultados rigorosos constitui, contudo, um indicador aproximado.

Balança Comercial dos EUA com Portugal na óptica dos EUA e de Portugal - 2016 e 2017 -

milhões de Euros e %	EUA		Portugal [1]	
	2016	2017	2016	2017
Importação (Cif)	3 014	3 236	2 586	2 985
TVH	-	7,4	-	15,4
Exportação (Fob)	856	1 056	837	951
TVH	-	23,3	-	13,6
Saldo (Fob-Cif)	-2 157	-2 179	-1 749	-2 034
TVH	-	1,0	-	16,3
Cobertura (Fob/Cif) (%)	28,4	32,6	32,4	31,9

[1] Importação nos EUA (Cif) = Exportação portuguesa (Fob) ÷ 0,9533;

Exportação dos EUA (Fob) = Importação portuguesa (Cif) X 0,9533.

Fontes: EUA - *International Trade Centre* (ITC): 2016 a partir da base COMTRADE da ONU, 2017 *Census Bureau* dos EUA; Portugal - Instituto Nacional de Estatística (INE).

Como se pode observar no quadro, os valores veiculados pelos EUA são superiores aos divulgados pelo INE, em ambas as vertentes comerciais. Diversos motivos podem justificar estas assimetrias estatísticas, como seja a dificuldade na definição do valor da mercadoria, (valor Cif, Fob ou outro Incoterm), diferente atribuição do código da mercadoria na nomenclatura de produtos utilizada, desfasamento no tempo do registo da mercadoria na origem e no destino, dependendo por exemplo da duração do tempo de transporte, atribuição de confidencialidade por uma das fontes para determinados produtos, entre outros diferentes critérios de avaliação da transação, como por exemplo o registo do país de origem ou o de proveniência. No caso das exportações portuguesas para países terceiros, o desfasamento pode ter origem na localização do porto de embarque. A mercadoria, com origem portuguesa, pode ter sido enviada para um outro Estado-membro e posteriormente embarcada, geralmente num porto do Norte da Europa, para o seu destino, e ter sido considerada nas estatísticas nacionais como uma expedição intracomunitária, e no país terceiro de destino como uma importação originária de Portugal.

ANEXO**Definição do conteúdo
dos Agrupamentos de Produtos
(Nomenclatura Combinada)**

	Grupos de Produtos	Capítulos da NC
0	Agro-alimentares	01 a 24
1	Energéticos	27
2	Químicos	28 a 40
3	Madeira, cortiça e papel	44 a 49
4	Peles, couros e têxteis	41 a 43, 50 a 60, 63
5	Vestuário e calçado	61, 62, 64 a 67
6	Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
7	Máquinas	84, 85
8	Material de transporte	86 a 89
9	Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99